



FORMAÇÃO DO JOVEM: O CRESCENTE DESENVOLVIMENTO DO JOVEM QUE INGRESSA NO MERCADO DE TRABALHO ANTES DOS 20 ANOS

Caroline Becker

Linha 2 – Jovens: as competências humanas requeridas na sociedade atual e o “ser pessoa”

Resumo: Neste artigo aborda-se pontos referentes aos Jovens que constroem sua carreira e toda a sua base através do trabalho. Buscando o desenvolvimento próprio, de forma contínua, e também como autoconhecimento. Ao descobrir seu potencial natural, potencial este que se encontra, de certa forma, não perceptível à nossa visão, mas que nos difere dos demais e que, se encontrado neste período de vitalidade, pode trazer benefícios e, cada vez mais, vontade de ir atrás de nossos objetivos. É trazido, de modo muito simples, a cultura que o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro possui e a forma como, ao introduzir-nos neste meio, é oportunizado vivenciar experiências únicas e de crescimento inigualável, em que se tem a chance de mostrar-se e contribuir para o lugar e para nós mesmos, o que de fato nos trouxe a este caminho, ou seja, a forma como tudo acontece da maneira como nos projetamos às oportunidades advindas do que fazemos abre portas para desenvolver e descobrir competências em prol de ser pessoa. Então, tudo é efeito das causas e é por isso que todo o conhecimento adquirido, que auxilia dando diretrizes de qual caminho percorrer, reforça a nossa imagem e também do que se é capaz de fazer, de mudar, de transformar e de ser. E é aí que as competências surgem e se sobressaem para o mundo.

Palavras-chave: Jovens; Trabalho; Formação; Desenvolvimento integral.

1. Introdução

O trabalho é a forma como nós mostramos o que sabemos fazer para a empresa a qual nos colocou para desempenhar determinadas atividades, que necessitam de capacidades físicas e mentais do homem, durante aquele tempo. Este termo é usado desde a Pré-História, quando o homem construiu instrumentos a partir da pedra para sobreviver e, depois, no desenvolvimento da caça e agricultura. Consideramos que é pelo trabalho que o homem modifica o seu meio e pode modificar a si mesmo. Trabalhar pode trazer realização pessoal e social ou ainda gerar dignidade ou status perante a sociedade, o que se resume em ganhos em que cada um sabe o que está em busca.

Meneghetti, ao longo de suas obras, fala da importância do trabalho e como isso auxilia no desenvolvimento da integridade do jovem, se fala em jovem pois é neste período que inicia-se a inserção no mundo do trabalho e dos negócios, que se erra e dá tempo de corrigir, em que se experimentar em algo novo é tão desafiador e arriscar pode render excelentes aprendizados e experiências. E, em meio a sociedade, o trabalho é cada vez mais indispensável e ao mesmo tempo escasso para alguns. Portanto, o jovem quando está neste período tem a oportunidade de estudar e aprender sobre o mundo, para que, com isso, possa agregar a sua vida e ao seu trabalho e ainda construir mais chances de desenvolver-se no meio dos demais. Foi guiado por esse pensamento que inaugurou, há mais de 30 anos o Recanto Maestro.

O Recanto Maestro não é um lugar, não é uma política, não é um território: é uma performance liderística. É um pensamento, uma nova racionalidade aplicada, feita de território, país, meios, dinheiro, projetos, mas, sobretudo, de pessoas (MENEGETTI, 2010. pp. 29-30).

A formação de pessoas no Recanto Maestro proporciona, aos que realmente buscam, um nível de intelecto muito maior do que poderiam imaginar ser capazes e é por meio disto que tantos jovens encontram seu caminho e descobrem o que gostam de fazer, ao mesmo tempo em que têm acesso a um estudo humanizado e individualizado que tem como cerne a originalidade do sujeito, formando para terem autonomia e serem contribuintes a sociedade.

No Recanto Maestro, quando se fala em jovens e formação, logo vem à cabeça a forma como esses dois pontos são ligados, pois quando se é jovem se tem mais vigor para realização de atividades e o quanto antes inicia-se a busca por conhecimento mais perto o indivíduo encontra-se do seu próprio escopo. Não é de hoje que existe uma espécie de cobrança por parte da sociedade de que o jovem, a partir dos seus 16 anos, isso na forma legal, ingresse no mercado de trabalho e inicie sua atuação, e isto, até certo ponto, é justo e pode ser considerado uma parte do impulsionamento do indivíduo em seguir suas próprias escolhas a partir deste ponto. A Fundação Antonio Meneghetti e a Faculdade Antonio Meneghetti são duas instituições localizadas no Recanto Maestro, que, além de oportunizarem um ensino humanizado e de qualidade, também ofertam vagas de estágio e é por este meio, além das demais empresas, que o jovem que está no Recanto Maestro inicia sua trajetória.

No decorrer deste artigo será falado o ponto trabalho e como a formação de jovens no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro é tida como um dos pontos base e de força e como que os alunos atuantes no mercado de trabalho, dentro deste espaço, tornam-se desde o ingresso e as transformações que isto causou em quem faz a sua formação deste modo.

2. Desenvolvimento

A Antonio Meneghetti Faculdade (AMF) é uma instituição de ensino superior localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul, no Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, lugar no qual o Acad. Professor Antonio Meneghetti escolheu iniciar a difusão da Ciência Ontopsicológica no Brasil, bem como em outros lugares do mundo.

Definida com a missão “formar uma nova inteligência empreendedora, individuada, reforçada e focalizada na ação prática do sucesso, humanamente superior e socialmente correta”¹ a AMF visa o ensino teórico aliado à prática, aplicando dentro da sala de aula conhecimentos aprofundados pelo patrono da Instituição em vida, o que traz de forma palpável o diferencial que a instituição possui em “ser centro de referência em termos de formação e aperfeiçoamento de profissionais para atuar em todos os níveis do contexto social, institucional e empresarial”.²

¹ Missão retirada do site da Faculdade Antonio Meneghetti (<https://faculdadeam.edu.br/amf/institucional>).

² Visão retirada do site da Faculdade Antonio Meneghetti (<https://faculdadeam.edu.br/amf/institucional>).

Segundo o Acad. Prof. Antonio Meneghetti,

a AMF é uma realidade que produz e cresce em base à sua motivação principal: criar uma escola de formação superior onde os jovens que a frequentam sejam uma evidência de que o homem pode ter vida saudável, produtiva, realizada; jovens que seja uma real somente da inteligência humana no mundo contemporâneo, pois aprenderam a fazer, a saber e a ser, participando e colaborando com o mundo a que pertencem.³

O Acad. Antonio Meneghetti sempre frisou em suas obras a importância do jovem saudável e produtivo, pois é o período em que se tem mais energia, força e vitalidade para realizar e construir-se e um dos pontos fortes que se é falado desde o primeiro semestre de graduação na AMF é sobre saber fazer e saber servir. Portanto, “o que sei fazer?”, uma empresa te contrata para realizar uma atividade e por isso você, sem dúvidas, deverá saber fazer algo, alguma coisa que te faça merecer estar ali e conseguir a vaga. Mas, quando uma pessoa lhe faz essa pergunta, muitas vezes é difícil respondê-la, pois provavelmente nunca paramos para pensar nisso com frieza, dando brecha para cair na mesmice. Neste ponto entra-se a procura por conhecimento e desenvolvimento de habilidades para, aí sim, o saber fazer entrar em ação e você saber fazer bem qualquer coisa. Segundo Meneghetti (2017, p. 95),

capacidade específica do serviço, ou seja, saber fazer bem qualquer coisa, por exemplo, seguir as práticas contábeis. A contabilidade é um vasto campo de trabalho, mas não basta saber fazer o mínimo, precisa saber prever a lei, os modos do fisco, isto é, é necessário saber “jogar” a lei de modo legal, usar sempre com inteligência a lei dentro dos afazeres. Mas para isso são necessárias cultura, preparação, experiência e sempre *constante disponibilidade a aprender*.

Além do ensino característico e diferenciado, a AMF possui 5 pilares que conduzem este projeto de formação de jovens: estudo, ciência, internacionalidade, alta moralidade e trabalho, o que de modo conjunto permitem a formação integral do jovem direcionada ao protagonismo responsável. Neste estudo, traz-se a definição de todos os pilares, à medida que se percebe serem essenciais para a constituição do ser humano, mas foca-se na participação do Trabalho como forma de preparar os jovens para a sociedade.

2.1 Estudo

O estudo é o pilar que mais tem o foco da instituição, devido ao seu propósito como formadora de profissionais, conforme abordado anteriormente, o método de ensino proporcionado aqui visa um maior objetivo: formar jovens de modo que seja além de uma formação acadêmica, mas sim integral, aliado ao desenvolvimento do protagonismo responsável de cada indivíduo com base nas suas próprias competências.

Um dos aspectos fundamentais são os professores formados em suas áreas específicas que possuem bagagem para “unir na docência a formação acadêmica e intelectual à prática de mercado e resultado econômico” (SCHAEFER, 2017, p. 4).

³ Valores retirados do site da Faculdade Antonio Meneghetti (<https://faculdadeam.edu.br/amf/institucional>).

“Além da formação técnica, os jovens cursam disciplinas de formação empreendedora e liderança que utilizam a metodologia FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar Liderística)” (SCHAEFER, 2017, p. 4). Nestas disciplinas são estudadas técnicas para o desenvolvimento no mercado de trabalho, *forma mentis* dos jovens, desenvolvimento do protagonismo responsável aliado ao estilo de vida e tempo livre, por exemplo.

2.2 Ciência

Utilizando a Ciência Ontopsicológica em todos os cursos de graduação, pós-graduação e extensão o Acad. Prof. Antonio Meneghetti conseguiu trazer um novo formato de formação no ensino superior brasileiro usando também o local como importante parte desta formação. Ou seja, a Ontopsicologia está aplicada em todo o projeto de modo que todos são beneficiados por esta metodologia ímpar.

A formação personológica baseada na metodologia ontopsicológica consiste em desenvolver ao máximo as potencialidades de cada indivíduo. Considerando que a personalidade é o resultado de um temperamento natural e de uma particular estruturação lógico-histórica definida caráter, é frequente a constatação de personalidades limitadas aos seus scripts, aos seus primitivos modelos de agir, pensar e sentir (SCHAEFER, 2017, p. 12).

O modo como a ciência ontopsicológica está inserida dentro de cada curso, traz a visão clara de como pode auxiliar na carreira profissional, explicando assim a forma que, o Bacharel em Administração ou Direito, por exemplo, pode utilizar para que consiga uma boa negociação com os clientes, pessoas, entendendo de fato o que e como ele quer aquele produto. É belo o estudo que dá a oportunidade de entender além da teoria acadêmica, mas sim a lógica que existe por traz de todo o processo.

2.3 Internacionalidade

Um outro pilar muito bem instituído é a internacionalidade, a importância de oportunizar e fazer realidade aos jovens do projeto outras culturas espalhadas pelo mundo, de forma a contribuir com a expansão do modo de pensar, que parte da nossa rotina, da “bolha” que vivemos e fomos condicionados ao nível mundial. Então, deste modo se torna visível o quanto é indispensável explorar outras culturas, estados, países, aprender um novo idioma e desta forma conhecer outras pessoas, entender a moeda do país e como as pessoas vivem lá, pois é outro modo de ser, de pensar e fazer. É importante que os jovens “impactem com o pensamento e obra de expoentes do humanismo perene de diferentes épocas e presente em diferentes países” (SCHAEFER, 2017, p. 15).

É por meio da internacionalidade que a AMF proporciona a apresentação dos resultados e projetos do Recanto Maestro, como um todo, em eventos e congressos em organizações como a ONU e a UNESCO afim de que esse conhecimento brasileiro possa contribuir com projetos que

são engajados e conduzidos por todo o mundo. Então não é apenas um lugar, uma faculdade e alunos. É a mudança e o diferencial que se quer para a sociedade futura.

2.4 Alta moralidade

Consiste em que, de fato, desde pequenos tivemos suporte familiar e parte das coisas que sabemos hoje é advinda de ensinamentos e comportamentos das pessoas mais próximas de nós. Portanto, querendo ou não, fomos condicionados a estereótipos e comportamentos destas pessoas e hoje, para a continuação deste desenvolvimento, precisamos formar um novo estilo de vida, “resumindo, a fonte de ganho nasce da competente competitividade em relações otimas, tudo reunido no estilo de vida” (MENEGHETTI, 2016, p. 81) e a expressão estilo de vida é muito utilizada pelo professor, e nele sente-se o quanto isto modifica e desenvolve um jovem.

A cultura deve ser de tal modo preparada que o jovem constitua, a partir dela, um estilo de vida ou, melhor ainda, um estilo de poder pessoal. Por estilo, entendo um sentido estético determinado à individuação e obtenção direta do próprio fim. O estilo sempre é conquista última e exprime processualmente o grau de perfeição do ser inteiro. É a técnica da ação mais evoluída de coincidência entre urgência apriórica e resposta real. (...) Eu diria que o estilo de é o modo de dar forma ao meu potencial, a economia estética no uso de mim (MENEGHETTI, 2003, p. 181).

O Recanto Maestro é um projeto, assim como os outros centros localiza-se em um ambiente saudável e estimulante, portanto se chama centro ecobiológico. Nele é possível combinar o desenvolvimento humano com as ações cotidianas.

É um ambiente que proporciona uma melhor qualidade de vida, pois estimula o autocohecimento, a prática de exercícios físicos e a criação de hábitos saudáveis como leitura, busca por coisas inteligentes e funcionais a nossa vida. E tudo isso leva ao estilo de vida, é utilizar o tempo livre para algo sadio.

2.5 Trabalho

O Recanto Maestro além de estimular o desenvolvimento de um estilo de vida coerente ao que queremos para nossa vida acadêmica, profissional e pessoal oportuniza aos jovens estudantes e moradores o trabalho. E é por meio dele que desenvolvemos competências que, em conjunto com a vida acadêmica, tornam-se basilares para a continuação de nosso crescimento. A formação dos jovens e o trabalho desenvolvido aqui agrada empresas e empresários de fora, pois, o diferencial chama a atenção e com isso oportunidades surgem cada vez mais.

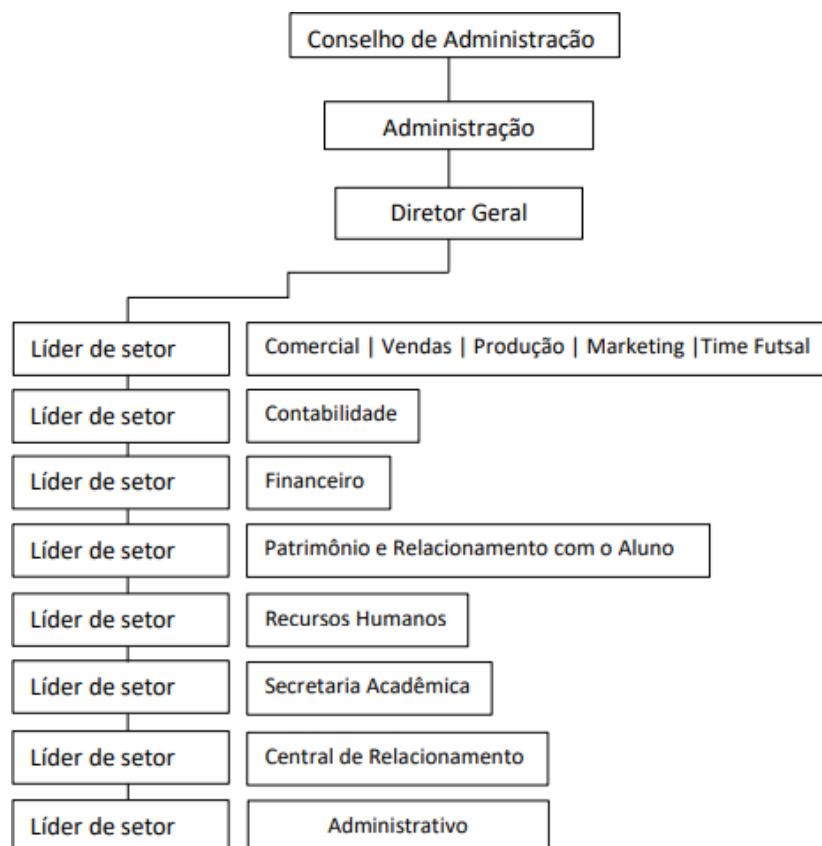
A Antonio Meneghetti Faculdade (AMF) e a Fundação Antonio Meneghetti (FAM) são duas das organizações situadas no Recanto Maestro que oportunizam, muitas vezes, a primeira experiência profissional para um jovem que recém está saindo da casa dos seus pais em busca do estudo, início de carreira e também de sua autonomia. Pilares que com certeza é o sonho de muitos que vêm para este centro educacional. [PM1] No item seguinte, apresenta-se o potencial da

AMF como formadora de jovens, aproveitando a experiência da autora que iniciou sua trajetória profissional nessa instituição.

3. O trabalho como pilar formativo

O trabalho aparece como um dos pilares mais importantes dentro da formação, de forma a interferir e conduzir os jovens ao contato com experiências pelo mundo que o ajuda, também, na busca do próprio escopo de vida. O ponto é que, é belo o jovem que entende a importância do trabalho e de fato trabalha para ser um valor da própria vida de modo a beneficiar-se com o aprendizado adquirido. E a evidência de que o trabalho é visto como um importante pilar no Recanto Maestro é tida na própria composição do corpo administrativo da Antonio Meneghetti Faculdade, que, mais do que uma instituição de Ensino Superior, é uma escola viva e um exemplo social na preparação de jovens para atuar nas mais diversas esferas da sociedade. Atualmente a AMF é composta por 12 setores, o que possibilita empregar, em torno de, 40 colaboradores. Segundo os dados do Setor de Recursos Humanos, podemos concluir que cerca de 62%, aproximadamente, dos colaboradores têm entre 18 e 24 anos. A estrutura Administrativa é composta da seguinte maneira:

Figura 1 – Estrutura Organizacional da AMF



A forma como a AMF oportuniza alunos ainda inexperientes no mercado de trabalho com o primeiro emprego, mostra o quanto este pilar formativo tem força, pois além do trabalho o contato que se tem com profissionais de diversas áreas e que já tem bagagem é muito próxima,

o que abre portas para que estes jovens construam sua trajetória profissional tanto dentro ou fora da instituição. São pessoas que estão desde um mês há 5 anos atuando dentro do seu setor e nota-se o crescimento exponencial destes vínculos juntamente ao crescimento individual que se dá através da troca de valor entre a organização e o jovem, o que de fato é grandioso para as partes envolvidas.

Em média, dentro da Antonio Meneghetti Faculdade, há 25 jovens entre 18 e 24 anos que atuam de forma distribuída nos mais de 12 setores que compõe a estrutura da organização.

Com isso, leva-se as autonomias, principalmente a econômica que é um dos primeiros aspectos que se faz presente na vida do jovem, pois encontra-se no trabalho a oportunidade de gerir seus próprios gastos e faz entender desde cedo a importância de uma vida financeira organizada.

Cada um deve saber pagar a própria liberdade, em cada momento. Caso contrário é preciso de adaptar. Esta operação é uma conquista que se faz aos poucos, a cada dia, mas não é difícil: basta que o jovem seja constantemente responsável, porque a vida é bela, e quanto mais se cresce nos anos, mais a vida é generosa, se for bem preparada primeiro (MENEGHETTI, 2017, p. 17).

Quando se fala em autonomia para o jovem é levado em consideração fatores econômicos, o que não está nada errado, mas também ser independente socialmente, psicologicamente são basilares para que, em paralelo ao desenvolvimento gradual do jovem, ele consiga perceber, também, a importância de “encontrar-se consigo mesmo e verificar se isso nos agrada; em caso contrário é estudar-se, examinar-se, confrontar-se. Depois é preciso compreender os próprios medos” (MENEGHETTI, 2017, p. 12).

4. Resultados

Quanto aos resultados, foi feita uma pesquisa qualitativa com um roteiro de duas perguntas, que foi aplicado em 2 pessoas selecionadas utilizando o critério de que atuam em uma das instituições citadas no decorrer do texto, ou seja, a AMF. As perguntas realizadas tinham como intuito entender a mudança que esta atuação causou e quais foram os aprendizados colhidos durante este caminho.

Com base nisto, o Entrevistado 1 reconhece a importância dessa primeira oportunidade de trabalho e expõe sua experiência neste lugar.

Olhar para o início me faz perceber que muito trabalho já foi feito, muitas coisas foram aprendidas e o caminho ainda é muito longo. No período de 2 anos, ter uma evolução significativa e a AMF, incluindo os meus colegas de trabalho, de graduação, professores e amigos me ajudaram muito a ter resultados e a chegar mais alto do que eu havia planejado. Por isso, fazer parte de um projeto tão belo como o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro me faz, como jovem, aproveitar diferentes oportunidades que agregam de forma única para o meu crescimento pessoal e profissional, hoje posso dizer que sou diferente de como entrei aqui e que cultivo uma perspectiva de vida muito melhor para o meu futuro.⁴

⁴ Entrevistado 1, 21 anos, estudante de Administração e trabalha há 2 anos na AMF.

Ainda, o relato dele, também se mostra próximo ao do Entrevistado 2, que explana sobre suas experiências dentro da instituição e o quanto agregaram valor na sua trajetória de crescimento dentro de poucos anos.

Me dediquei sempre ao máximo, pois desde que conheci essa instituição é o lugar onde queria estar, em contato com outras pessoas para trazê-los a vivenciar as oportunidades que tive aqui. Hoje, essa vontade e determinação é cada vez maior, pois conduzo uma equipe que possui os mesmos objetivos e juntos ajudamos outras pessoas a construírem e se desenvolverem cada vez mais.⁵

A partir de que as mudanças são perceptíveis, se comprova o potencial do lugar e como as atividades desenvolvidas nele trazem, de forma exponencial na vida dos jovens, a importância do ser pessoa e através disso entregar excelência em tudo que faz. O Entrevistado 1 aborda este ponto com veemência.

Os aprendizados são diversos, desde algo muito simples até o entendimento de processos mais complexos. Porém, quero dizer que dentro desse período uma das coisas mais importante que eu aprendi dentro da AMF, como colaborador e aluno, é buscar a excelência no que se faz.

No mesmo sentido, o Entrevistado 2 caracteriza o caminho percorrido e a forma como trabalha com empenho em seu projeto.

Aprendi que nunca é tarde para ser, saber e fazer! Os limites e empecilhos em nossa caminhada quem coloca somos nós! Sempre é tempo de realizarmos para beneficiar o nosso próprio projeto de vida, além de, colaborar assiduamente na formação pessoal e profissional de outras pessoas.

Conclui-se que as vivências de cada um são diferentes, mas o caminho a ser percorrido é longo e o tanto que, estar em um lugar como o Recanto Maestro, de modo positivo, impacta as outras pessoas pela grandeza. O desejo e vontade por excelência e por desenvolvimento cabe a cada um, e as decisões tomadas serão o reflexo destes resultados e é por isso que, os jovens que escolhem este projeto trabalham para ser. “Quem sabe administrar bem a si mesmo obtém sucesso facilmente em qualquer projeto, iniciativa e desejo que comece a construir” (MENEGETTI, 2013, p. 77).

5. Considerações finais

Com o intuito de apresentar a importância do trabalho na formação do ser pessoa do jovem e em sua vida profissional, auxiliando na descoberta do seu potencial natural, se mostra perceptível, na vida de diferentes jovens que estão dentro deste espaço como o Centro Internacional de Arte e Cultura Humanista Recanto Maestro, descobrir-se, também, com o trabalho.

A Antonio Meneghetti Faculdade, centro de formação acadêmica do Recanto Maestro, ambos fundados e idealizados pelo patrono Antonio Meneghetti, tem parte fundamental neste

⁵ Entrevistado 2, 22 anos, estudante de Pós-Graduação e atua há 5 anos na AMF.

percurso de cada indivíduo, o que se torna perceptível aos olhos de quem conhece e vivencia essa experiência de ser parte deste projeto, a mudança e evolução destes jovens e cada um que aprende com essas experiências passa a se conhecer melhor e descobrir seu potencial natural.

Cada ser humano, cada unidade de ação é irrepetível e única. Soma-se a isso o fato de que o projeto potencial de cada indivíduo também é diverso, ou seja, alguns tem um projeto natural para tornar-se líder e outros menos. Isso não significa que aquele que possui menos potencial virtual é menos realizado, todos aqueles que executam o seu projeto de vida certamente serão plenamente realizados, no entanto, este projeto é diferente para cada um (TEIXEIRA, 2016, p. 63).

O motivo da escolha do tema é pelo fato do quão grande este espaço está se tornando e com isso surge a importância de explicar o assunto e levar este projeto aos olhos de mais pessoas que possam ter a chance de fazer parte e auxiliando na ampliação deste Centro para o mundo.

6. Referências

MENEGHETTI, Antonio. **Filosofia Ontopsicológica**. Florianópolis: Ontopsicologica Ed. 2003.

MENEGHETTI, Antonio. **Psicologia Empresarial**. Recanto Maestro: FOIL, 2013.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti sobre... A riqueza como arte de ser**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2016.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti sobre... Jovens e realidade cotidiana**. Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

SCHAEFER, Ricardo. Formação Integral para o Protagonismo Responsável: as dimensões da formação do jovem no Recanto Maestro **Revista Saber Humano**, Recanto Maestro, v. 7, n. 10, pp. 32-52, jul./dez. 2017.

TEIXEIRA, Eloy. Utilização do tempo livre na formação integral. **Revista Saber Humano**, Recanto Maestro, pp. 57-73, fev. 2016.